

O MARISCO

INFORMATIVO COMUNITÁRIO DA ASSOC. CASA DE CULTURA DO LITORAL - ANO II - Nº 25

I Fórum Social do Litoral

O I Fórum Social do Litoral, aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de novembro aqui em Cidreira, com uma boa participação representativa das comunidades do litoral. O destaque ficou para a Mesa Redonda onde participaram o Prof. Me. Humberto Cunha Coordenador de ensino do IPES, Ivan Therra, Coordenador do I FSL, Prof. Dr. Éverton de Ávila Coordenador de Pesquisas da ULBRA - Torres, Profa. Dra. Claudia Benetti - UERGS e Prof. Dr. Eduardo - FACOS, debatendo sobre as questões de desenvolvimento sustentável e construção da cultura do litoral. Outro destaque foram as apresentações artísticas culturais e as oficinas, com a participação do Grupo de Canto da Escola Herlita, do Teatro "O Fantasma da Ponte de Palmares" e o Grupo Os Praieiros da Escola Raul Pilla. A Comissão Organizadora composta por Ivan Therra, Jociel Lima, Juliana Aguiar, Lisângela Santos e Matheus Junges conduziu de forma competente, fazendo acontecer de forma plena todas as atividades propostas.



Mesa Redonda com as Universidades



Comunidade presente.



Teatro: "O Fantasma da Ponte de Palmares"

CHURRASCO de TRADIÇÃO

SÁBADOS E DOMINGOS

ENCOMENDE!

681.2205

SUPER TIMM

Rua N. Sra. Aparecida, 1737



Grupo Os Praieiros

Grupo de Canto



Palestra do IPES

Posto Friderichs

Liquigás

TELE ENTREGA DE GÁS 681.2312

REVENDEDOR AUTORIZADO

Liquigás

ACENDA E CONFIE

Tele-Entrega Gás & Água 681.2838

Rua Ajaecir da Silveira 4454 (na frente do ASUN)

I Fórum Social do Litoral

A Carta de Cidreira

À Comunidade do Litoral

O I Fórum Social do Litoral, reunido na Praia de Cidreira, de 19 à 21 de novembro de 2004, torna público sua posição acerca da realidade vivida em nossa região, e conclui que:

Todas as propostas de desenvolvimento do Litoral devem priorizar o respeito aos seus recursos naturais e a sua diversidade cultural.

É de suma importância o estreitamento das relações entre a comunidade e a Universidade, bem como a socialização do conhecimento.

Para obter a sustentabilidade local e regional é necessário aprimorar os mecanismos de participação da comunidade nos rumos da administração pública.

É direito da comunidade, o registro de suas manifestações artístico-culturais e de sua história econômica e social, assim como o acesso a esses registros.

Os Conselhos Municipais, Cooperativas Comunitárias e todas as formas de sociedade organizada sejam ferramentas de representatividade do povo do litoral.

Para viabilizar estas ideias propõe:

Dar continuidade ao Fórum Social do Litoral e divulgar esta Carta em todas as instâncias.

Que todos os municípios do Litoral busquem a criação de uma rede de desenvolvimento sustentável articulando e harmonizando seus projetos e reivindicações

Praia de Cidreira, Primavera de 2004

www.forumsocialdolitoral.com.br

Jociel Lima comandará a Cultura de Cidreira/Pág2

Exclusivo! Prefeito Beto Pires revela a sua estratégia/Pág4



Os Classificados no Projeto "Garrafas ao Mar" estão na pág. 06.

"Escrever é como lançar uma mensagem ao mar em uma garrafa" Umberto Eco.

"Garrafas ao Mar" é um projeto literário que objetiva a publicação de Contos, Crônicas, Causos, Poesias, Histórias Verídicas ou do Imaginário, com temática praieira, produzidos por escritores de nossa comunidade. As obras devem ser enviadas para a nossa redação até o dia 15 de cada mês. Saiba mais, acesse www.omarisco.com.br ou fale conosco pelo e-mail: omarisco@terra.com.br

Caia Dentro!

O Marisco está lançando o Guia Verão 2005. Uma edição totalmente colorida de alta qualidade, que os veranistas e turistas de Cidreira, terão nas mãos para saber onde comprar e quem contratar. Os melhores de Cidreira estarão sendo selecionados! Ligue Agora para o fone: **681-3456**



Agora é de Cidreira para todo o Brasil! Navegue no nosso site!

TÁ LIGADO NO MARISCO? • QUER TC COMIGO?

www.omarisco.com.br

O MARISCO

O Fim da Era Camarão

Alguns modos de governar conseguem manter-se vivos mesmo após passados anos de seus tempos. Vivemos o exemplo disto aqui em nossa cidade, durante os últimos quatro anos.

Enquanto o mundo respira novos ares, pensando sobre a construção de um novo mundo sustentável, nós aqui em Cidreira, estávamos ainda afundados nos velhos e ultrapassados modelos de governos, baseados no mito de um único nome, no salvador da pátria (ou na mulher dele), na centralização do poder, na força, na repressão e na opressão. Neste tipo de modelo arcaico as vaidades se exacerbam levando ao declínio do pensamento evolutivo do ser humano e da sociedade.

A comunidade foi sensível ao perceber seus enganos e imediatamente, quando lhe foi oferecida a oportunidade tratou de reajustar as condutas e tratou de varrer das páginas de sua história este tipo de pessoas e modelos de governo.

A comunidade apostou no novo, um novo projeto, uma nova cidade, um novo destino, uma nova chance para todos os cidreirenses.

Enquanto a justiça fazia a sua parte, o povo também execrava qualquer resquício ou possibilidade de dar acesso ao poder aos seguidores do modelo Camarão, que durante décadas se instalou, não só aqui em Cidreira, mas em outras cidades de nosso litoral.

A Era Camarão, foi plantada e impulsionada pela força da ditadura e rendeu riqueza e poder para os seus representantes. Manteve-se mesmo após a redenção da democracia, tendo por muletas os restos da influência de políticos que serviram para a glória dos anos de chumbo, que mesmo depois, ainda mantinham, e em alguns casos mantém a força e o poder suficientes para manter suas múmias.

Mas o tempo muda com o vento, e vento tem todo o dia. Até que chegou o dia em que a comunidade resolveu varrer das páginas de sua história estes crustáceos seculares, que há muito habitavam e sangravam as veias abertas de Cidreira.

Assim de uma só vez, pela força da vontade popular foram expurgados para sempre do poder os crustáceos, as crustáceas e os crustáceozinhos, que já estavam querendo se criar. Acabou-se a Era do Camarão, e todos os crustáceos satélites que alimentavam-se da vida da comunidade, também foram banidos, com seu modelo corporativo e opressivo, foram banidos da aldeia carregando as suas cabeças repletas de dejetos.

Surge um novo tempo, um novo modelo, uma nova proposta que foi levada ao poder pela vontade popular para representá-la em toda a sua amplitude. O Novo Prefeito Beto Pires falou que: "Temos que dar uma chance para Cidreira. Temos que dar uma chance para nós mesmos". E isto é tudo o que todos querem. Vamos dar uma Chance, para o novo governo. E dar vivas ao fim da Era Camarão.

ATITUDE

Jociel Lima

o dirigente Municipal de cultura

O Marisco - Quem é Jociel Lima?

Jociel Lima - Sou um filho do Litoral, minha família toda é de Cidreira e eu me criei aqui na praia. Comecei meus estudos na Escola Marcílio Dias, e também estudei em Tdaí e Imbé, por causa das mudanças da família, que era meio nômade, sempre atrás do trabalho de meu pai. Há 21 anos atrás nos fixamos aqui em Cidreira, onde terminei meus estudos, concluindo o 2º Grau na Escola Raul Pilla. Sempre tive envolvimento com a arte, com 9 anos cantava no Coral da Escola Barão de Santo Ângelo no Túnel Verde, me dediquei ao desenho, e comecei a tocar violão com o grupo de jovens da nossa Igreja aqui da praia. Toquei em várias bandas entre ela o Pagode do Julinho e o Cá entre Nós, depois comecei um trabalho de música praieira, e vi meus horizontes alargarem-se com a conquista de várias premiações. Acho que sou uma pessoa comum da praia.

O Marisco - Por que Diretor de Cultura?

Jociel Lima - O fato de ser uma pessoa da comunidade é que me levou a diretoria de cultura. Em função do trabalho social, não só na Escola, porque sempre estive presente nos momentos que fui convidado, o que me levou a conhecer pessoas, respeitar o trabalho e me ver respeitado pelo que eu faço. Mais objetivamente o trabalho que venho desenvolvendo na Escola Herlita, que é um trabalho de base, de construção cultural da juventude de Cidreira.

O Marisco - Qual a prioridade da Cultura?

Jociel Lima - Cultura é uma palavra que quer dizer muitas coisas, sou músico mas acredito que a cultura é diversa, portanto temos que incentivar o teatro, a poesia, a literatura, o artesanato, enfim todas as áreas. Sempre valorizando a diversidade cultural do sujeito comunitário e buscando que a administração cumpra o seu papel de valorizar e divulgar nossos artistas.

O Marisco - o Jociel Lima pode fazer a diferença?

Jociel Lima - Acho! Acredito que o primeiro passo é a mudança de pensamento, isto leva a mudança de atitude. Se nós convidarmos as pessoas, e essa comunidade ajudar a construir o pensamento cultural, então teremos a diferença. Dividiremos com a comunidade cultural a responsabilidade pela construção de uma nova maneira de fazer cultura em Cidreira.



COLUNA DO LULI

Fale com o LULI: luli@omarisco.com.br

VOLTAA ROTINA

Passadas, a campanha eleitoral e eleições, voltamos a nossa tradicional rotina de cidade do interior, com nossa população pacata e sempre na esperança de dias melhores.

Depois dos crimes eleitorais cometidos, depois dos processos de Impugnação de Candidaturas de parte a parte, chega-se a conclusão "que o crime compensa", pois se não, se cometeria tanta irregularidade? Se faria tanta ação ilegal? Se faria tanta questão de permanecer ou entrar na Prefeitura?

A comunidade de Cidreira ficou perplexa com os acontecimentos que envolveram a campanha eleitoral, e está até hoje sem saber quem "realmente vai administrar o município".

Mas tira-se daí a conclusão que deveríamos ter eleições a cada seis meses para que, os pintores, os carroceiros, os músicos, abanadores de bandeirinhas, postos de gasolina e tantos outros, ganhassem um dinheirinho a mais, sendo trabalhando ou somente se beneficiando de alguma forma. Não estou aqui fazendo apologia ao ilegal, mas simplesmente fazendo uma constatação da nossa realidade.

Já que os votos dos cidreirenses não valem nada, pois quem se elegeu, não se elegeu com votos daqui, ou de moradores daqui (Câmara de Vereadores) e o Prefeito e Vice, seja quem for, se elegeram "via maracutaia", deveríamos fazer uma eleição a cada seis meses, pelo menos para que alguns ganhassem um dinheirinho a mais, e todos nas ruas da cidade estariam mais felizes, se cumprimentando, se abraçando e de alguma forma se beneficiando, e a cada seis meses isso se repetiria, e mais, teríamos as ruas arrumadas, as lâmpadas colocadas, as obras inauguradas e todos seriam felizes por um tempo. Ou endireitamos este município, ou vamos fazer um movimento para se ter duas eleições por ano.

FALANDO SÉRIO

São crimes eleitorais: Comprar votos, conduzir eleitores, coagir eleitores, funcionários, ameaçar, fazer transferências ilegais de títulos, fazer boca-de-urna, pagar combustível para carreatas, fazer pagamentos para quaisquer forma de apoios, ter som a menos de 200m de repartições públicas, escolas, igrejas, etc., e tantos outros aqui não mencionados. Alguém em Cidreira não viu algum destes acontecer? Será que vivemos noutro país, ou será que as autoridades não estão interessadas em que as Leis sejam cumpridas? E se não for para cumprir, que não se façam mais Leis, até porque a nossa Lei maior que é a Constituição, na sua maioria, não foi regulamentada até hoje, passados 16 anos. Para mudar este país, temos que primeiro mudar os municípios. Vamos a Luta!



EXPEDIENTE

Este informativo é um equipamento de comunicação comunitária da Associação Casa de Cultura do Litoral de distribuição gratuita aos associados e simpatizantes.

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Rua Cauby da Silveira, nº286 - Cidreira - RS

Cep: 95.595-000 / Fone:(51)681.3456 / (51)98226998

Email: omarisco@terra.com.br

Editor: Ivan Therra

Os textos assinados são de responsabilidade dos autores

ARQUITETURA & ENGENHARIA

MOISÉS LIMA PONS
Eng. Civil CREA 59695
Acad. Arquitetura

RAMIRO DE LIMA SOUZA
ROGÉRIO DE LIMA SOUZA

- PROJETOS
- EXECUÇÕES
- REGULARIZAÇÕES
- ADMINISTRAÇÕES

Rua Borges de Medeiros 397 Sala 01, ao lado do Tabelionato

Fones: (51)681.2288 / 9948-6218 / 91322279

Escritório do LULI Documentos Imobiliários

Especialista em regularizações imobiliárias

Documentos Imobiliários
Contratos de Aluguel
Compra e Venda
Regularizações
Recibos e Assinaturas

Precisa de HELP? Fone/Fax: 51 **681-4332**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MODEM PARA INTERNET BANDA LARGA
APARTIR DE R\$ 199,00

Athlon 128 Mb DDR - 40 Gb 7200
2.5 Ghz
R\$ 1.799,00

Athlon 256 Mb DDR - 40 Gb 7200
3.0 Ghz
Gravador de CD LG
R\$ 2.099,00

Pentium 4 512 Mb DDR - 80 Gb 7200
2.8 Ghz
DVD + Gravador de CD LG
R\$ 2.999,00

weissinformatica@terra.com.br - lutianoweiss@terra.com.br

NOVO!
Gravação de MD - CD e DVD

Micros 100% financiados pelo BANRISUL em até 36 vezes, juros a partir de 2% ao mês.
Filial: Rua União, 130 Sala 02 - Fone Cel. 51 9138-5060 - Centro - Cidreira - RS

Parceiro terra
Compre um micro e ganhe 720 horas grátis de Internet

NeiSS INFORMATICA

Tarrafadas!

* **I Fórum Social do Litoral** o evento discutiu, levantou questões, e apresentou ações que podem transformar e fazer evoluir o pensamento social da comunidade do Litoral. Estava Excalente! **Tá na Rede!**

* **www.omarisco.com.br** Visite o Site do Marisco. **Tá na Rede!**

- **A Pista de Skate** inaugurada pela Prefeitura Municipal, está sendo muito bem aproveitada pela comunidade skatista de Cidreira. **Tá na Rede!**

* **VI Festival Raul Pilla**, consagra artistas de Cidreira, e oportuniza aos estudantes as manifestações artísticas, sem dúvida o maior evento cultural estudantil da nossa praia. Um show de competência da nossa gurizada. **Tá na Rede!**

- **Guia de Compras e Serviços do Marisco**, mais uma promoção do Marisco para divulgar os comerciantes e prestadores de serviços da nossa praia. Maiores informações pelo fone: 681-3456, esteja dentro! Ligue Agora! **Tá na Rede!**

* **Leia a Carta de Cidreira** e saiba tudo sobre como foi o Fórum Social do Litoral, acesse o site www.forumsocialdolitoral.com.br **Tá na Rede!**

- **Encontro Estadual de Recursos Pesqueiros** na UERGS - Cidreira. O evento que movimentou o pensamento acadêmico em favor de um desenvolvimento sustentável de nosso produto pesqueiro. **Tá na Rede!**

* **Grupo Os Praieiros**, mais uma vez foi o destaque no II Festival de Danças de Osório. Dançando a cultura popular do Litoral inspirada na Música da Praia. Desta vez o Grupo Os Praieiros dançou "O filho do Boto (Ivan Therra/Marcelo Maresia) e "Boizinho" (Ivan Therra). **Tá na Rede!**

- **Está no ar a Rádio Cidreira**. Tá ligado? É no 105.9. **Tá na Rede!**

* **Grupo Os Praieiros conquistou** o 1º Lugar na modalidade Dança no VI Festival do Raul Pilla, dançando a música "Oração das Sete Ondas" (Ivan Therra/Jociel Lima/Emanuel Santos). **Tá na Rede!**

- **Dra. Carla Zuchetto** está assinando uma nova coluna interativa no Marisco, tratando sobre a saúde bucal. Quem tiver dúvidas pergunte pelo e-mail: dra.carla@omarisco.com.br **Tá na Rede!**

* **Maicon** recebeu o troféu de Melhor Intérprete e a Mais Bela Voz no VI Festival do Raul Pilla. **Tá na Rede!**

- **Natal Sem Fome**, será no dia 25/nov no Galpão do CTG Piaquito do Litoral, a partir das 20:00, o ingresso é 2Kg. de alimento. Participe! **Tá na Rede!**

* **Policiais Civis** de Cidreira serão homenageados com medalhas por tempo de serviço e por serviços prestados à comunidade, em sessão solene na Câmara de Vereadores de Osório. **Tá na Rede!**

- **Equipe de Trabalho do Fórum** foi eficiente e qualificada. **Tá na Rede!**

* **Pino Batera** é o Melhor Instrumentista do VI Festiva do Raul Pilla. **Tá na Rede!**

- **Oficinas de Percussão Praieira, Dança Praieira, Teatro e Rede de Sustentabilidade** foram algumas das atrações do I Fórum Social do Litoral. **Tá na Rede!**

* **IPES - Instituto de Planejamento Sócio-Ambiental** foi o grande parceiro da Associação de Cultura para a realização do I Fórum Social do Litoral. **Tá na Rede!**



Rasgou a Rede!

* **Os buracos nas ruas** dão as boas vindas aos veranistas, mais um equívoco da administração derrotada. **Rasgou a Rede!**

- **A Administração derrotada** mostra a cara e promete não pagar o funcionalismo, tudo isso depois da derrota. **Rasgou a Rede!**

* **Não há governo de transição!** O que só demonstra o quanto a nossa cidade e a nossa comunidade é pouco importante para a administração derrotada. Esta atitude intolerante só prejudica nossa praia. **Rasgou a Rede!**

- **Militantes da situação**, agora, parecem surpresos com as atitudes passionais da administração derrotada. É que começou a doer no bolso. **Rasgou a Rede!**

* **Já foram para o olho da rua** muitos funcionários que até dormiam com a camiseta e a fitinha de cabeça da administração derrotada. **Rasgou a Rede!**

- **E o ciclone?** Com a notícia do Ciclone muita gente não veio para a praia durante o feriadão, causando prejuízo para o povo da praia. **Rasgou a Rede!**

* **Banda Municipal é Roubada**. 1 sax e 3 trompetes. Não tinha vigia. **Rasgou a Rede!**

- **Usina Eólica**, projeto que viria para Cidreira, foi transferido para Tramandaí, por causa da ineficiência de nossos políticos. **Rasgou a Rede!**

* **Administração Derrotada** faz pressão na câmara para adiantar recursos. **Rasgou a Rede!**

- **Nossa UERGS sem vestibular de novo!** **Rasgou a Rede!**

- **Fechar o Caixa** até o final do mandato é o desafio. **Rasgou a Rede!**

* **Prefeitura não consegue** transporte para os participantes do I Encontro Estadual de Rec. Pesqueiros da UERGS e nem para o Congresso da UGES. **Rasgou a Rede!**

RIOS
ENGENHARIA
Paulo R. P. Rios
Engenheiro Civil
CREA-RS 55.982

Projetos
Execuções
ADMINISTRAÇÃO
REGULARIZAÇÕES

Trav. Mauricio Cardoso, 22
Fone: 51 681 - 3236 / 9974 - 7551

CONFEITARIA RIO SUL

Tortas
Bolos
Doces
Salgados
Tradicionais e Especiais

Preços Especiais para Eventos

ENCOMENDAS:
681.2528/681.5036

Travessa Teodoro L. Ferreira, Nº75
Atrás da Prefeitura

Talita

Lanches
Fone: 681-4928

Xis - Baurú - Pastel
Pizzas - Alaminuta
Porções - Sorvete
Vitaminas e Bebidas

Av. Giacomio Carniel, 195

Saloon & Bank
barrisul
Rede Integrada

PAGAMENTO DE CONTAS
CEEE - CORSAN - TÍTULOS - CÓDIGO DE BARRAS - TELEFONE

Restaurante
Música ao Vivo
Tabacaria - Xerox

AV. MOSTARDEIRO, 3174
Fone: 681-5457

POUSADA E RESTAURANTE
591

POUSADA E RESTAURANTE 591

Aberto o ano todo!
Suítes com TV, Ar Condicionado
Frigobar e Café da Manhã
Reservas:
681-1501 / 681-1650
Av. Fausto Borba Prates, 3265

E AGORA PREFEITO?

Depois de obter, por unanimidade, parecer favorável ao seu recurso no TRE-RS, e com diplomação prevista para até 09 de dezembro, Beto Pires já está totalmente voltado para as ações de sua administração. a partir de 1º de Janeiro de 2005. Com o objetivo de informar à comunidade sobre os caminhos da nova administração o Marisco entrevistou, com exclusividade o Prefeito de Cidreira Beto Pires.

O Marisco - Como está se dando a transição?

Beto - Já mandamos três correspondências para a Prefeita, porém até agora não obtivemos resposta. Esta atitude dificulta o trabalho e prejudica nossa cidade, pois estaremos assumindo em pleno verão. Não estamos esperando, já estamos em contato com várias secretarias de estado para garantir o sucesso do nosso verão 2005.

O Marisco - Qual a prioridade?

Beto - Primeiro lugar vamos dar uma chance para Cidreira, nós temos que dar uma chance para nós mesmos. Vamos acreditar que Cidreira vai dar certo. Vamos trabalhar para isso. Queremos asfaltar as principais ruas da cidade, desde o centro até os bairros. Vamos provocar a recuperação do valor imobiliário de Cidreira.

O Marisco - E a saúde?

Beto - Vamos atrás do nosso Raio X, do aparelho de ecografia, vamos formar parcerias com o Balneário Pinhal, Capivarí e Palmares para viabilizar a implantação em um atendimento para todos.

O Marisco - E o verão?

Beto - Estamos com um governo paralelo, que está agilizando os contatos e montando o verão, teremos um bom verão em Cidreira.

O Marisco - Qual o modelo administrativo?

Beto - Vamos reduzir custos. Vamos reduzir as



secretarias, e no primeiro momento vamos trabalhar com cinco secretarias: Administração, Fazenda, Saúde, Educação e Obras. Esta contenção vai virar investimento em infra-estrutura para a cidade. O que economizarmos vai virar rua asfaltada e recuperada, iluminação pública, saúde e serviços públicos.

O Marisco - E a prometida Secretaria de Cultura?

Beto - Continua como proposta e está dentro dos nossos projetos, mas no primeiro momento vamos conter despesas. Assim como a Sec. de Turismo vai virar uma diretoria, a cultura tb, num segundo momento vamos cumprir nossa promessa de campanha.

O Marisco - E a Casa de Cultura?

Beto - Conforme está no nosso Plano de Governo, vamos verificar a real situação do Prédio da SAPC, e buscar as soluções para implantar a Casa de Cultura, bem como vamos imediatamente que assumirmos compor o Conselho Municipal de Cultura e tratar da criação legal do Fundo Municipal de Cultura. Cidreira vai ter a sua Casa de Cultura e será no Prédio da SAPC.

O Marisco - Algum Recado para a comunidade?

Beto - Estamos diante de uma nova Cidreira, vamos acreditar, vamos falar bem de nossa cidade, vamos trabalhar para melhorar nossa imagem e atrair mais pessoas.

24H depois...

Dona Rosa vinha fazendo tratamento de saúde, sendo assistida no Posto 24H. Foram solicitados exames para que os médicos pudessem diagnosticar e proceder o tratamento adequado. Os familiares foram à Prefeitura para marcar os exames solicitados, e foram informados que a solicitação seria encaminhada, e que logo que soubessem o dia para a feitura dos exames seriam avisados. Passaram-se três meses e nada da Prefeitura avisar, os familiares foram várias vezes buscar saber da data para a realização dos exames e sempre foram informados que seria "na semana que vem".

No dia 03 de outubro, Dona Rosa sofreu uma queda e foi levada ao 24H, onde foi diagnosticado que ela havia sofrido uma torção. Receitaram um medicamento para dor. Passados 3 dias, os familiares voltaram ao 24H com a Dona Rosa, que já não

conseguia levantar-se, foi encaminhada para o Hospital de Osório. Em Osório foi constatada, que Dona Rosa havia fraturado a perna em dois lugares. Voltou para casa já com a tala na perna.

Dona Rosa voltou ao 24H com fortes dores no peito, foi feito um exame "eletro", medicada e voltou para casa. Passados 2 dias voltou ao 24H com as mesmas dores. Onde foi diagnosticado que Dona Rosa estava com problemas estomacais, foram receitados medicamentos para tal fim. Mas Dona Rosa continuava com dores.

Na quinta-feira dia 22 de outubro, 24 horas depois de medicada de problemas estomacais, Dona Rosa foi fazer a troca da tala pelo gesso, em Osório.

Dona Rosa faleceu na mesa de procedimentos, vítima de problemas cardíacos. E os exames, requeridos pelos médicos, para tratar Dona Rosa, jamais foram realizados.



CACHORRINHO PERDIDO!

Este é o Billy!
Da Raça Maltês
É de estimação e precisa
de cuidados especiais.

Contatos pelo fone:
681-1200 / 681-1501

Rua João Neves, 591

GRATIFICA-SE!

FRIEDRICH & PINKOSKI
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Karina Pinkoski de Souza
OAB/RS - 44.901

Maria Helena Kremer Friedrich
OAB/RS - 14.628

Fone: (51) 682-1133

Rua Schoenewald, 614 - Balneário Pinhal/RS

Escola Raul Pilla Justificativa de ausência

O Diretor da E.E.E.Básica Raul Pilla, no uso de suas atribuições legais, e com base no Of./Cir./Gab/SE/nº00008/2004, **solicita o comparecimento**, na escola dos alunos abaixo relacionados, bem como a dos responsáveis pelos alunos menores de 18 anos, no prazo de 48 horas da data desta publicação, para **justificar ausências às aulas**, a **seguir**: Ana Glaucia Joaquim Ferreira, Anderson Martins Coelho, Cristian Jardim da Silva, Douglas de Moura Gouvea, Jason Santos Dantas, Jéssica Nascimento Pacheco, Kamila Kessler Cunha, Kelli Gomes de Oliveira, Maicon Forte Gomes, Mario Antônio da Rosa Teixeira, Patricia Silva de Oliveira, Rafael Fiorenza Redante, Tais da Silva da Rosa, Zanaina Soares Rodrigues, Camila Fauth Siqueira, Cátia Regina Ivone Zuk, Everton de Moraes Schuster, Fernanda Vanessa José Coelho, Jardel Coelho, Juliana de Godói da Silva, Luciano Roberto Lumertz dos Santos, Luis Fernando de Aguiar Pereira, Vânio Ricieri Jesus de Souza, Valdemira da Silva Branco, Manoel Diogo Rodrigues Ferreira, Carlos Adalberto Silveira Braga, Celina Bartolomeu Conceição, Cristiano Barbosa de Jesus, Daiane Terezinha Soares, Eliane Gonçalves Gomes, Elizangela Mendonça, Eneir Réus de Jesus, Franciele Ramos Saraiva, Karina Marques Leal, Veridiana Réus de Jesus. Comunicamos também, desconsiderar esta solicitação se antes da data da publicação houve a justificativa junta a secretaria da escola.

Enio José Leal
Diretor Aut.58/2003

CASA DO LEITOR
LIVROS & REVISTAS
MATERIAL ESCOLAR
MATERIAL de ESCRITÓRIO
LOTÉRIA & TABACARIA
PAGAMENTO DE CONTAS
CEEE - CORSAN
CÓDIGO DE BARRAS
Av. Mostardeiros, 3354

MEGASAT
Eletônica
Conserto e Manutenção
de Parabólicas
REVENDEDOR
681.2716 / 9843.4368
Av. Fausto B. Prates, 5057

Atendimento
24 horas!
FARMÁCIA CENTRAL
* Medicamentos
* Genéricos
* Perfumaria
Fone: 681-2846
Av. Mostardeiros, 3497
NA FRENTE DA CONCHA

Cestari Imóveis
Compra-Vende
Administração
681-2909
681-1567
Av. Mostardeiro, 2865

Cia da Vanera
É só o que eu pratico
(51) 96064026
ciadavanera@omarisco.com.br



“Escrever é como lançar uma mensagem ao mar em uma garrafa” Umberto Eco.

Este projeto tem o objetivo de registrar e divulgar a criação literária dos cidreirenses. O projeto é aberto a participação de toda comunidade. Todos os trabalhos devem ter temática praieira, ou seja, devem ter ambientação em Cidreira ou no litoral. O prazo para o recebimento é até o dia 15 de cada mês. Toda a comunidade está convidada a participar do Projeto “Garrafas ao Mar”, mais uma iniciativa da Associação de Cultura do Litoral, para valorizar e divulgar os artistas de Cidreira.

O Velho Serapião



Foto/Jornal da Terra - Viamão

Este artigo foi editado pelo Jornal da Terra de Viamão, e entra no projeto como mais uma garrafa recolhida do imenso mar das informações.

O FANTASMA DO VELHO SERAPIÃO

Editado no Jornal da Terra de Viamão

10/11/2004 – pág.09

O DONO DA TERRA

Tendo sido provavelmente o maior proprietário de terras na área rural de Viamão entre o final do Séc. XIX e o início do Séc. XX, Serapião José Goulart é um personagem sobre o qual o senso popular elaborou diversas histórias.

Uma delas está relacionada diretamente ao poder conquistado pelo estancieiro e as origens de sua propriedade. Conta-se, por exemplo, que o “Velho Serapião”, então ainda jovem, teria chegado em Viamão depois de um suposto envolvimento com um crime no município de Rio Grande. De lá teria fugido numa embarcação chegando ao porto de Itapuã. Ao embrenhar-se nos matos dos Campos de Viamão, teria encontrado uma estância mantida por Padres Jesuítas. Jovem, forte e experiente nas lidas campeiras, Serapião acabou integrado ao trabalho da estância. Fixando sua moradia junto aos padres.

Conta a Lenda que o “Velho Serapião” acabou proprietário de toda a área de terras ao redor da estância após a morte de todos os Jesuítas, pelas quais ele seria o responsável direto. 30 mil hectares ou 31 milhões 43 mil 109 metros quadrados (dados do Arquivo Público do Estado). Neste local estão incluídos os seguintes imóveis: a Fazenda Boa Vista, o Campo das Lombas e a Fazenda Santo Antônio ou Capão da Ilha.

O FANTASMA

O mítico estancieiro fora conhecido sempre por uma personalidade forte. Homem sem hesitações era direto e objetivo. Dos seus hábitos cotidianos, o principal era a ronda da propriedade. Sempre acompanhado de um grupo de capangas e da inseparável garrucha, Serapião percorria os limites da estância, a fim de se assegurar de seus domínios. As origens das histórias sobre o fantasma do “Velho Serapião” estão relacionadas a esta ronda.

Muito tempo depois de sua morte, ainda era comum identificar nas luzes que se acendiam no campo, no meio da noite, ou no famoso fenômeno do Boi-Tatá, o jipe do Serapião fazendo a ronda das suas terras. Arrastar correntes, aparições na sede da velha estância da Boa Vista e as fogueiras que surgiam repentinamente no campo são alguns dos fenômenos presentes em vários relatos dos moradores mais antigos da região.

Minha Praia

Zélia Rita Pagno

*Vestida de Mel
Perfumando o ar
Coroando o Mar
Prá nos abraçar*

*Flores no jardim
Colorindo o chão
Enfeitando o verão
Inflando o coração*

*Sol a queimar
Dunas a brilhar
Venha nos visitar
Você vai gostar*



O PRIMEIRO DENTINHO



Uma das grandes alegrias dos pais é o nascimento do primeiro dentinho do filho. Nada mais bonitinho que alguns poucos dentes espalhados em um largo e divertido sorriso de bebê!!

O desenvolvimento da dentição acompanhará o bebê até a vida adulta e sempre estará ligado a momentos importantes do seu crescimento. O primeiro dentinho, por exemplo, nasce normalmente por volta dos 6 meses, época em que ocorre uma grande revolução nos hábitos alimentares dos bebês que experimentam a novidade das papinhas.

Os permanentes começam a tomar o lugar dos dentes de leite por volta dos 6 anos de idade, coincidindo com a fase da alfabetização que é um marco na educação das crianças. Os últimos dentes, chamados dentes do siso, nascem por volta dos 18 anos que representam a maioridade e a entrada na vida adulta, completando o ciclo.

Para que seu filho chegue até lá com um sorriso completo e branquinho é necessário que vocês tomem alguns cuidados desde a gravidez.

Em parceria com “O Marisco” estaremos, a cada edição, esclarecendo suas dúvidas e fazendo com que o hábito de cuidar dos dentes se torne algo simples e divertido para você e seu filho, dando dicas, informações e também relatando ou desmistificando lendas relacionadas a esses momentos tão especiais. Vocês podem colaborar enviando suas dúvidas e questionamentos para o e-mail: dra.carla@omarisco.com.br

CIRURGIÁ DENTISTA

Sorria!

DRA. CARLA CASTRO ZUCHEETTO
CRO/RS: 10.482
FONE: (51) 681-2910 / CEL: 99770275

HUF Assistência Técnica Celular

Av. Mostardeiros, 3260 Loja 08 - Fone: 91614414

Agora tem Timm em Cidreira!
Promoção Especial!
Compre seu Celular e ganhe um Super Brinde **TIM!!!**

Dream CEL
TIM
Fone: 681-3633
Av. Mostardeiros, 3040 Loja 01

LITERATURA E SUSTENTABILIDADE

Humberto Cunha*

Manhã ensolarada de domingo, não vou à praia, mas sinto vontade de ouvir música. Abandono os CD's, ligo o velho toca-discos, retomo os vinis aposentados e coloco a tocar o primeiro que me vem à mão. É Fagner, cantando "Quem dera ser um peixe", que fez sucesso no início da década de 1990. O título oficial da música é "Borbulhas de amor" e eu sempre achei sua letra bem cuidada, com imagens fortes e um português correto; nunca, todavia, me preocupei em ler a ficha técnica. Hoje o fiz, e o que apareceu me impressionou.

Ninguém menos que Ferreira Gullar é o produtor da letra em português! Alguém que fosse apenas tradutor, ou versor na forma clássica, poderia ter escrito "Eu queria ser um peixe" e, em outra parte, "Eu não devia ter um coração/assim apaixonado" e teria sido aceito em todos os bailões do Brasil, especialmente na voz do Fagner ou da Roberta Miranda. Gullar trabalha numa escala mais alta e elabora "Quem dera ser um peixe" e "Eu tenho um coração/bem melhor que não tivera". Mesmo nesta última versão, seria fácil fazer concessão ao mercado e dizer "Bem melhor se eu não tivesse", mas Ferreira Gullar não abre mão da poesia de qualidade e usa o tempo verbal que lhe parece adequado.

Nossos professores de língua portuguesa poderiam utilizar um pouco mais a música popular brasileira e a nossa literatura nacional e regional em suas aulas. Daí poderiam surgir coisas interessantes. Por exemplo, por quê, em "O bêbado e a equilibrista", João Bosco e Aldir Blanc usam a frase "Caía a tarde feito um viaduto"? A discussão contextualizada desta frase vai nos levar aos desabamentos de edificações públicas, bem como ao desperdício na construção civil brasileira: um terço do que construímos não tem qualidade, precisa ser destruído ou ruirá com o tempo. Pode nos levar também às questões da participação, do autoritarismo, da corrupção ou de problemas vários da nossa realidade. Quem decide o que construir? Quem fiscaliza? Cabe ao cidadão apenas eleger o governante

ou deve participar das decisões e acompanhar a implementação da obra? Qual o significado do verso "Choram Marias e Clarisses, no solo do Brasil"? Quem é a equilibrista?

Talvez muitos não consigam ver a ligação da literatura e da arte com o desenvolvimento. Contudo, é preciso que se saiba, a auto-estima popular é um precioso componente do crescimento de uma região. Sem identidade, sem pertencimento a uma cultura, um povo não consegue tomar nas próprias mãos a construção do seu futuro. Triste é o fim daquele cujo destino é dominado por terceiros. A arte e a literatura são, em certo sentido, a alma de um povo, o sustentáculo do seu orgulho de ser, a mola propulsora do seu desejo de ser mais.

Certa vez, ainda na década de 1970, eu morava em Belém do Pará e voltava do emprego, ao final da tarde. Antes de chegar em casa, passava pela casa do poeta Ruy Barata e ele estava no pátio fronteiro à casa, uma reprodução daquela que o seu pai tinha na cidade de Óbidos, quando Ruy era criança. O poeta descansava debaixo de um pé de açaí branco, trazido do Baixo Amazonas, que lhe recordava a infância. Ele me chamou e reproduziu alguns solfejos e versos de uma música que estava compondo: "Foi assim/como um resto de sol no mar". Então, me disse: "Irmãozinho, tu vais ver que eu ainda gravo isto aqui na voz da Fafá Moura Palha e vai ser o maior sucesso no Palácio dos Bares. Os milicos vão ver que eles têm a força, mas este velho comunista ainda tem cabeça". Depois disto, a Fafá lançou-se no mercado nacional com o nome de Fafá de Belém, andou gravando músicas do Ruy, inclusive "Foi assim", que tornou-se sucesso não apenas no Palácio dos Bares, mas no Brasil inteiro.

Esta música e tantas outras do próprio Ruy e de outros paraenses têm contribuído para a auto-estima daquele povo e para a retomada do processo de desenvolvimento do Pará. O sol, o mar, o rio, a lua, a floresta, o vento, a rede, o boto, a cuia de açaí, são

ONDAZUL
FERRAGEM
Avenida Mostardeiros, 3073
TINTAS * MATERIAL ELÉTRICO
MATERIAL HIDRÁULICO
Fone: 681.1530
VISA MasterCard banrisul banricompras Diner's Club

componentes culturais que nenhum artista ou literato paraense pode desconhecer quando produz sua obra. Aqui mesmo no Rio Grande do Sul, ninguém desconhece a importância do Canto Alegretense para a reconstrução da cultura da Fronteira. Assim é, em qualquer parte, e isto pode dar suporte à sustentabilidade. A promoção do crescimento econômico, quando em consonância com a alma popular e com as condicionantes naturais, tem profundidade e durabilidade. A literatura e a arte podem e devem contribuir nesta direção.

Estamos às vésperas do Fórum Social do Litoral Gaúcho, o primeiro de uma série que deverá incentivar o debate dos problemas do povo da praia e sistematizar questões a serem levadas ao Fórum Social Mundial. Cabe a cada um de nós participar, de acordo com as nossas possibilidades. Os artistas e os literatos do Litoral têm uma boa chance de mostrar o seu compromisso com o desenvolvimento cultural e social.. A alma do povo tem a chance de falar. Esperamos que fale mais alto do que outras almas, mesquinhas e autoritárias.

* Diretor de Ensino do IPES.

CONDIÇÕES DE PESCA NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL - parte I

Trabalho apresentado por acadêmicos do Curso de Recursos Pesqueiros da UERGS - Cidreira*

Há alguns anos era possível capturar uma considerável quantia de peixes em um único lance de rede, atualmente esta quantia de espécies capturadas nesta mesma área tem decaído, principalmente as que possuem maior valor comercial. Em geral os pescadores tem que trabalhar longe da costa, em grandes profundidades, num esforço maior de pesca para manter o número de captura constante e satisfazer a crescente demanda.

Existe um grande problema na pescaria de arrasto, por não ser uma pesca seletiva, este processo de captura literalmente esmaga os peixes apanhados pela rede contra os que ainda estão presos a mesma. Estas redes são utilizadas por traineiras que as arrastam por quilômetros, a 60 cm do chão, conseqüentemente retiram o plâncton, que serve com base da cadeia alimentar de muitas espécies marinhas.

As atividades pesqueiras, na costa norte gaúcha, em sua grande maioria, são prejudiciais à cadeia produtiva de peixes. O sistema de pesca predatória, não respeita o ecossistema. Agredido, este

não reage positivamente à grande exploração feita pelo homem, e a inexistência de defesa das espécies encontradas em alto mar. Outro fator negativo ao manejo "sustentável" da pesca marítima é o desrespeito às épocas de reprodução. Em certas épocas o estuário pode ser comparado a um berçário, justificando-se assim a existência de períodos de proibição de pesca.

A pesca predatória indiscriminada também impede que os peixes juvenis se desenvolvam, pois freqüentemente são capturados juntamente com os peixes já desenvolvidos, ou com outra espécies em alto mar.

Conforme a legislação vigente a pesca permitida no estuário é estritamente artesanal, isto é, os barcos devem ter até 10 metros de comprimento e não possuir cabine. Barcos de madeira providos de motores 10-24 Hp e uma tripulação de dois a três homens.

Os pescadores geralmente atuam próximos às residências ou aos locais de desembarques, que são



espalhados pelo estuário, estes locais são também chamados de entrepostos ou trapiches e, podem ser vinculados às indústrias de pescas ou a associações particulares

* Suelen Fraga, Emival Capiotti, Marcio Santos, Natália Abraão, Saulo Paim, Tatiana Santos e Paulo Lipp.

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
CADRELAR
AV. GIÁCOMO CARNIEL, Nº 347 - FONE: 681-2176

AGROCID
AGRO-PECUÁRIA CIDREIRA
PET SHOP - BANHO E TOSA
TELE-BUSCA / TELE-ENTREGA
(51) 681-1340
RAÇÕES - MEDICAMENTOS
ARTIGOS DE COURO
SEMENTES - FERRAMENTAS
RUA 15, Nº 2386 - ESQ. RS 784
CIDREIRA - RS



Venha repartir essa alegria!

Dia 25 de novembro No Galpão do Piaquito

às 20:00 Ingresso: 2Kg. de alimento não perecível.

Shows Especiais já Confirmados!

Ivan Therra e Kikumbí

Jociel Lima e Os Tambores da Praia

Cá entre Nós, Monera, Abalo único

Novo-Samba, Próton, Renato Jr,

Simplicidade do Samba

Cia da Vanera

Especial: Raça Gaudéria

Encontro Estadual reuniu alunos do curso de Tecnologia em Recursos Pesqueiros

As Unidades da Uergs em Cidreira e Tapes promoveram o Encontro Estadual de Recursos Pesqueiros, que ocorreu de 4 a 9 de novembro. O evento integrou alunos do curso de Tecnologia em Recursos Pesqueiros das duas unidades, proporcionando a reflexão e o debate sobre a tecnologia, a cultura e a economia visando ao desenvolvimento sustentável. Também foram oferecidas informações sobre as atividades desenvolvidas por associações de trabalhadores e entidades governamentais ligadas à pesca. Participaram do encontro, acadêmicos da Uergs e interessados em geral.

Uergs e Sema promovem debate sobre recursos hídricos

A Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), numa parceria com a Sema (Secretaria Estadual do Meio Ambiente), através do Programa Pró-Guaíba, promoveu uma videoconferência para consolidar os debates regionais já realizados e mobilizar para a plenária final da edição de 2004 da Confema (Conferência Estadual do Meio Ambiente). Segundo a coordenadora da comissão organizadora da Confema, bióloga Vera Callegaro, essa edição da Conferência Estadual do Meio Ambiente teve como objetivo promover uma avaliação da situação atual do sistema de recursos hídricos e dos papéis desempenhados pelo Estado e pelos comitês de gerenciamento de bacias hídricas, no ano em que a Lei Gaúcha das Águas completa 10 anos.

Participaram do debate que seguiu os relatos, acadêmicos e professores das unidades da Uergs em Encantado, Caxias do Sul, Cidreira, Novo Hamburgo, Santana do Livramento, São Francisco de Paula e Vacaria. Alunos e professores de algumas dessas unidades já vem participando das atividades preparatórias à Confema.

Clube de Mães Esperança promove Jantar no 591.

O Clube de Mães Esperança, do Parque dos Pinus, promoveu no Restaurante 591, um Jantar Beneficente em favor da construção da sua Sede própria.

O Jantar foi apoiado pela Sra. Neli e Prof. Otaviano, proprietários do Restaurante 591. A iniciativa é da presidente da entidade Sra. Brunilda Hickmann.

Depois de ter conquistado junto a Prefeitura Municipal o terreno para o Clube de Mães, agora é a vez de construir a sede própria. Quem quiser colaborar com doações para a construção do Clube de Mães Esperança basta entrar em contato com a Dona Brunilda ou com a Dona Neli.



Dona Neli, Dona Brunilda e convidadas.

Estiveram dando um toque especial e animando o jantar com músicas da MPB e composições próprias os excelentes músicos de Cidreira, Rodrigo e Maicon.



COLUNA POLICIAL LOBÃO

Do Crime

Esta totalmente resolvido o crime bárbaro da morte de um jovem motoqueiro, a facadas no município.

E graças ao trabalho incansável, dos funcionários da DP de Cidreira os criminosos foram recolhidos, para um lugar de onde não devem sair tão cedo.



Do Chefe

Com a presença das autoridades do município e de seus representantes, foi empossado o novo Delegado de Polícia o Dr. Gerson Nadler, recém formado na Academia de Polícia do RGS. Seja bem vindo, a um município tão carente de segurança. Precisamos muito dos seus serviços.

Da Segurança Publica

Com a promessa de segurança e de apoio aos órgãos de segurança publica do município, elegeu-se o Prefeito que assumirá em janeiro de 2005. Sr. Prefeito, já estamos de olho.

Agradecimento

Aos amigos que me ajudaram nesta ultima batalha, e que só com a sua ajuda eu consegui alcançar êxito. Sou muito agradecido, e podem contar com meu trabalho, que será sério como o cargo precisa, e voltado para o povo.

Da volta

Após 5 meses de licença prêmio, e para concorrer a cargo eletivo, estou de volta ao serviço, na Delegacia de Polícia de Cidreira. De onde Não preciso me afastar para exercer o cargo eletivo.

Frase

"A grandeza não esta em receber honras, mas em merecê-las"



CENTRAL DE ALARMES

SEGURANÇA 24 HORAS

681-5086 / 91414230

Orçamento Gratuito!

10 anos de proteção e segurança!



CONFIRA!

Descontos Especiais para Estudantes

Av. Cidreira, 175 Loja 02 - Fone: 681-3251

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tintas - Hidráulica - Elétrica
Material de Construção

COMERCIAL

Av. Giacomio Carniel, 1327 681-2878/681-3142



VI Festival do Raul Pilla

A Escola Raul Pilla realizou o seu VI Festival, apresentando inovações e qualificações na produção do evento. Os concorrentes apresentaram em todas as modalidades um avanço de qualidade significativo, sendo um trabalho difícil para os jurados definir os vencedores. Ao final foram premiados os seguintes artistas:

Modalidade Poesia: 1º Lugar - João Francisco Fetter

Modalidade Teatro: 1º Lugar - Romeu e Julieta

Modalidade Dança:

1º Lugar - Os Praieiros. 2º Lugar - As Prometidas.

Modalidade Música: 1º Lugar - Vítimas da 51. 2º Lugar - Bad Rabitt. 3º Lugar - Flávio Júnior. Melhor Instrumentista - Pino (bateria). Melhor Intérprete - Maicon - Banda Monera.

A **Mais Bela Voz**, troféu gentilmente oferecido pela Escola de Técnica Voccal do Prof. Luiz Carlos Santos, foram os vencedores: 1º Lugar - Maicon (Banda Monera). 2º Lugar - Roselaine. 3º Lugar - Dion



Os praieiros



Flávio Jr.



Teatro



Vítimas da 51



Maicon



Bad Rabitt



Pino

Cia da Vanera tá fazendo a gauchada praticar

Agora já virou mania da gauchada! Todos os domingos o pessoal já está programado. É botar as pilchas e se mandar pro Galpão do Piaquito. A domingueira está sempre boa e cheia de gente bonita, dançando e confraternizando. Além do nosso povo de Cidreira, tem a gauchada do Pinhal, de Capivarí, do Quintão, de Palmares, de Tramandaí, e de Cidreira é claro. Quando chega o domingo a gauchada vai se chegando pros lados do Galpão do Piaquito para aproveitar as domingueiras. A gurizada da Cia da Vanera está com o repertório na ponta da língua e faz a gauchada praticar a vanera, o chamamé, o bugio e tudo o mais, tá nuito boa a domingueira, e está ficando cada vez melhor. Vale a pena conferir a boa música da Cia da Vanera nas domingueiras do Piaquito do Litoral.



Clínica de Motores do Dr. Pelêgo

Barcos
Lanchas

Motos
Jet Ski

MOTORES
EM GERAL



681-6008
Rua N.Sra. Aparecida, 1633

TUDO R\$ 2,00

a partir de

A MAIOR VARIEDADE!

VESTUÁRIO * MATERIAL ESCOLAR * BRINQUEDOS
FERRAMENTAS * BALAS * PRESENTES * BIJOUTERIAS

AV. MOSTARDEIROS, Nº 3405 - FONE: 681-4118